

## Editorial

### CFB e CRBs: união de esforços

Tornar conhecido o Projeto Mobilizador Sistema CFB/CRBs – “Biblioteca Escolar: Construção de uma Rede de Informação para o Ensino Público” – é um trabalho que exige esforço, empenho e dedicação. Desde que foi lançado e divulgado, no segundo semestre de 2008, o projeto tem despertado o interesse de profissionais ligados à Educação e tem tido o apoio de alguns parlamentares.

No início deste mês, a presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia, Nêmora Rodrigues, a presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo (CRB-8), Evanda Verri Paulino, e a coordenadora da Comissão de Educação do CRB-8, Rosana Telles, reuniram-se com o secretário adjunto da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, Guilherme Bueno de Camargo.

A reunião foi solicitada pelo CFB e deputado federal Adolpho Lobbe Neto (PSDB/SP). Lobbe Neto é autor de um projeto de lei que obriga todas as instituições de ensino do Brasil a dispor de biblioteca, cujo teor vem ao encontro do Projeto Mobilizador Sistema CFB/CRBs.

A coordenadora Rosana Telles revelou que houve concordância dos participantes quanto à necessidade de reverter o cenário das bibliotecas escolares. O Estado de São Paulo, por sua representatividade, deverá sair na frente definindo um modelo para todo o país. “Saímos de lá com a esperança de ter conseguido adeptos à nossa causa”, concluíram as representantes dos bibliotecários, cientes de que o trabalho mal começou.

Diretoria do CRB-8

## Revista



### Bibliotecas Jurídicas será o tema da próxima edição

Os bibliotecários da área jurídica estão convidados a participar da próxima edição da Revista CRB-8 Digital. Este espaço tem promovido a atualização e disseminação de conhecimento de maneira ágil e acessível.

Compartilhe sua experiência enviando seu artigo para o e-mail: crb8@crb8.org.br. Consulte as normas para envio e padrão de texto no link <http://www.crb8.org.br/ojs/index.php/crb8digital/about/submissions>

O prazo final para envio é **30 de JULHO. PARTICIPE!**



*“O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê.  
É preciso transver o mundo”. Este verso de Manoel de Barros foi o escolhido pela Associação de Leitura do Brasil para celebrar os 30 anos do COLE.  
Leia entrevista com a presidente da ALB na pág. 2.*

### AGENDA BIBLIOTECONOMIA:

Congresso Brasileiro de  
Biblioteconomia, Documentação  
e Ciência da Informação

Pág. 4



## Entrevista

### A presidente da Associação de Leitura do Brasil fala sobre o COLE



*O 17.º Congresso de Leitura do Brasil, mais conhecido como COLE, acontecerá de 20 a 24 de julho de 2009, na Unicamp. Organizado pela Associação de Leitura do Brasil (ALB), Secretaria de Educação de Campinas e Faculdade de Educação da Unicamp, o evento deverá reunir mais de cinco mil profissionais.*

*Antecipando algumas questões, entrevistamos a presidente da ALB, Norma Sandra de Almeida Ferreira, professora e integrante do grupo de pesquisa ALLE, Alfabetização, Leitura e Escrita, da Faculdade de Educação/Unicamp.*

#### **O que motivou a Associação de Leitura do Brasil (ALB) a criar o COLE – Congresso de Leitura do Brasil?**



**Norma Ferreira** – O COLE nasceu em Campinas, em 1978, por iniciativa de um pequeno grupo de professores universitários e do ensino médio. O principal idealizador foi o prof. dr. Ezequiel Theodoro da Silva, atual presidente de honra da ALB. Naquela época, o grupo idealizador, como todos nós, sonhávamos com uma sociedade democrática,

lutávamos por eleições diretas e pela anistia de exilados, e vivíamos momentos intensos de fortalecimento de setores sociais, como os dos trabalhadores. Assim, o COLE, desde o início, teve como objetivo tornar-se um espaço de reflexão e debate pela democratização da leitura no nosso país.

As entidades que tradicionalmente têm sido parceiras da ALB como promotoras do evento são Prefeitura Municipal de Campinas e Faculdade de Educação/Unicamp, mas a primeira edição do evento teve também como promotora a Associação Campineira de Bibliotecários.

#### **O COLE apresentou, nas últimas três décadas, além da credibilidade e respeitabilidade – Qualis pela CAPES, uma forte projeção no debate da leitura no Brasil e da leitura escolarizada. Como a senhora analisa essa conquista e contribuição para a formulação de políticas públicas?**

**Norma Ferreira** – Realmente o COLE é o maior congresso de leitura do país, que ao longo de seus 30 anos manteve rigor na tradição. O número de participantes cresce a cada edição em torno de 20%, recebendo congressistas de toda parte do país. Talvez este interesse crescente revele a necessidade de se

debater sobre os problemas ligados à leitura. Talvez porque esta questão torna-se mais complexa a cada tempo, com novas questões e perspectivas teórico-metodológicas. Talvez porque precisamos entender melhor o que é isto a que chamamos leitura: hábito, prazer, experiência, habilidade, prática? De qualquer maneira o COLE é reconhecido como espaço de reflexão e de socialização de estudos, experiências, projetos educativos e de aprofundamento de políticas públicas.

O COLE também é um espaço de formação de educadores, divulga as publicações decorrentes do evento, consolidando e questionando ideias, projetos e tendências no modo de encarar a questão da leitura, e gerando pesquisas e socialização. Traz ainda uma grande diversidade temática como se pode constatar, por exemplo, na apresentação dos 21 eixos temáticos desta edição: da “Literatura infantil e juvenil”, “Mídia, educação e Leitura” às “Bibliotecas: desafios e práticas”.

#### **Como a Associação de Leitura do Brasil analisa as ações do governo como o Plano Nacional do Livro e Leitura?**

**Norma Ferreira** – Para se democratizar a leitura é preciso pensá-la como prática social, cultural, e não individual. É preciso pensar em ações coletivas que envolvam toda a sociedade: livros mais baratos, acessíveis, bibliotecas bem equipadas e espalhadas por todos os cantos, projetos de formação de leitores diferenciados e frequentes, etc.

É preciso uma política pública de promoção da leitura que colabore para que todo indivíduo tenha acesso aos bens da cultura letrada. A familiaridade às convenções, às representações, aos valores ligados aos espaços em que ela se produz, circula e expõe os seus objetos.

As pessoas não deixam de ler apenas por vontade própria, desinteresse, preguiça ou má formação. É preciso seriedade e a educação tornar-se prioridade. Campanhas de promoção de livros e de formação de leitores por si só não garantem

resultados palpáveis. O que talvez seja preciso ser empreendido como bandeira é o acesso e a possibilidade da prática de leitura, de fato, com a apropriação dos gestos, gostos, valores e códigos que fazem parte do mundo letrado. Não basta dar livros, embora seja um dos caminhos. É preciso dar condições para que os brasileiros compreendam, escolham, optem pelos livros que desejam ler e tenham, inclusive, como opção o direito de não querer ler, embora saibam fazê-lo com propriedade e em toda a sua complexidade. O acesso à cultura letrada passa por melhores condições econômicas e sociais de nosso povo.

### Quais são as inspirações do COLE?

**Norma Ferreira** – A cada edição do COLE, a diretoria da ALB escolhe uma temática geralmente inspirada em versos de poetas brasileiros. No 17º COLE a escolhida foi baseada no verso de Manoel de Barros: *O olho vê, a lembrança revê, e a imaginação transvê. É preciso transver o mundo.* Pretendemos também comemorar os 30 anos de COLE, por meio de um balanço crítico sobre temáticas, imagens, parcerias e ações.

Nos últimos COLEs, temos insistido na luta pelo efetivo acesso, uso e posse de todos os bens culturais. Nesta edição assumimos que a leitura é um direito de todos, como uma experiência que produz conhecimentos distintos e forma, “enforma”, constitui o sujeito nas suas relações com o outro, consigo mesmo e com o seu mundo. Também assumimos que são muitas as formas de ler (culturalmente), aprendidas e ensinadas dentro de diversas comunidades de leitores. Portanto, não é ler qualquer coisa e de qualquer jeito, mas é dotar os indivíduos de diferentes modos de ler e de dominar os objetos de leitura.

### Por que a ALB considera importante discutir a leitura?

**Norma Ferreira** – A leitura é importante em uma sociedade letrada, pois ela é o acesso para um tipo de conhecimento que se dá pela escrita. Pertencer ao mundo da escrita é pertencer ao mundo daqueles que detêm o poder das ideias legitimadas, da circulação e divulgação do conhecimento

considerado científico. A escrita, desde o século XIX, exclui e estigmatiza aquele que não a domina, mas não foi sempre assim. Por isso é importante que ao construir uma sociedade mais democrática, justa e humana, as pessoas possam usufruir do conhecimento que vem também pela escrita.

*“Neste COLE assumimos que a leitura é um direito de todos, como uma experiência que produz conhecimentos distintos e forma, enforma, constitui o sujeito nas suas relações com o outro, consigo mesmo e com o seu mundo”.*

### Para a Associação de Leitura do Brasil qual é a importância da atuação do profissional bibliotecário para o fomento da leitura e facilitador do acesso à informação para todo e qualquer cidadão?

**Norma Ferreira** – Sabemos que não nascemos leitores, mas nos tornamos, ao lado de outros leitores, com acesso a muitos e diversificados livros, pertencendo a uma comunidade que valoriza a leitura. A leitura como prática cultural é aprendida e ensinada – daí a importância

do bibliotecário. E como sabemos que não aprendemos a ler sozinhos, a presença destes é fundamental na formação de leitores e cidadãos.

### As especialistas do CRB-8 complementam:

*Você não lê apenas o livro, pode “ler” um filme, um quadro, uma propaganda. Você pode ser analfabeto e fazer leituras de mundo. Esta leitura pode vir associada ao sentido da informação. O bibliotecário é quem organiza esta informação e a dissemina. Assim, ele é essencialmente um educador que precisa sempre se atualizar (educação continuada, leituras, encontros, etc.) para se tornar cada vez melhor.*

**Maria Helena Barros**  
da Comissão de Educação do CRB-8

*Leitura, pesquisa, capacitação informacional: itens vários da Biblioteca Escolar ligados a bibliotecários e professores; daí a ser verdadeira a conjugação de esforços entre ambos profissionais-educadores para um ensino brasileiro básico e cidadão.*

**Neusa Dias de Macedo**  
organizadora do livro *Biblioteca Escolar Brasileira em Debate*

## 17º COLE: Congresso de Leitura do Brasil

De 20 a 24 de julho de 2009 na Unicamp

Para mais informações, acesse <http://www.alb.com.br/portal/17cole/index.html>

e inscreva-se como ouvinte.

## Agenda Biblioteconomia

# XXIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação (CBBB)

**Temas:** Redes de Conhecimento, Acesso à Informação e Gestão Sustentável.

**Data:** De 5 a 8 de julho.

**Local:** Centro de Convenções de Bonito - Bonito - Mato Grosso do Sul

**Mais informações:** [http://www.febab.org.br/XXIII\\_CBBB/index.htm](http://www.febab.org.br/XXIII_CBBB/index.htm)

### Painel do leitor

A reestruturação do boletim eletrônico BOB NEWS pelo jeito agradou. Recebemos muitos elogios espontâneos dos profissionais e abaixo publicamos trechos de alguns:

*"A importância do tema abordado (BOB nº 8) e a seriedade com que tem sido tratado pelo Conselho demonstram que ainda podemos cultivar esperanças de ver nossas escolas e jovens desfrutando dos benefícios da biblioteca, devidamente gerenciada por um profissional da área".*

**Maria Cristina Monteiro Tasca, bibliotecária do Centro de Estudos do Museu Republicano "Convenção de Itu".**

*"Já repassei o boletim (BOB) para o pessoal do sétimo semestre, pois ele traz artigos, cujas ideias trabalhei em sala de aula, na disciplina ação cultural".*

**Tania Callegaro, professora da FESPSP**

*"Gostaria de dar meus parabéns pelo dinamismo do Bob News!"*

**Isabel Ayres, da Pinacoteca do Estado de São Paulo**

*"Parabéns à Comissão de Divulgação pela nova apresentação do BOB! Ficou belíssima".*

**Sandra Maria Dantas Cabral, conselheira do Conselho Federal de Biblioteconomia.**

*A equipe da Comissão de Divulgação e a Assessoria do CRB-8 agradecem as palavras de incentivo.*

## Você é um Bibliotecário Legal?

Se você, bibliotecário, por algum motivo não conseguiu manter sua situação financeira regularizada junto ao CRB-8, aproveite a oportunidade de quitar a dívida por meio da Resolução 103/09, do Conselho Federal de Biblioteconomia.

Pergunte sobre sua situação, informe-se e tome as providências necessárias para o exercício legal da profissão. **Torne-se um bibliotecário legal!**

e-mail: [crb8@crb8.org.br](mailto:crb8@crb8.org.br)  
tel. (11) 5082-1404

## EM DEFESA DO BIBLIOTECÁRIO

**O CRB-8 atua para orientar, fiscalizar, representar e defender o exercício da profissão de bibliotecário.**

**Escreva, colabore, sugira, critique e participe do seu Conselho Regional de Biblioteconomia.**

[crb8@crb8.org.br](mailto:crb8@crb8.org.br)  
tel. 5082-1404

## BOB News

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo - Número 8/Junho 2009

Coordenação: Maria das Mercês Pereira Apóstolo.

Edição: Arbeit Factory Editora e Comunicação Ltda.

Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara (Mtb. 18.176)